

Editorial

É com imensa alegria que oferecemos a nossas leitoras e leitores a primeira edição de 2022 da **Insólita – Revista Brasileira de Estudos Interdisciplinares do Insólito, da Fantasia e do Imaginário**.

O primeiro semestre de 2022 foi desafiador para a consolidação de nossa revista, com as atividades de atualização do sistema (que nos deixaram fora do ar por um curto período), e o início do necessário processo de indexação, que deve mostrar seus primeiros resultados no final do ano. Para que essas tarefas pudessem ser desenvolvidas, foi fundamental a colaboração de autoras e autores, que toparam a empreitada de enviar seus textos para um periódico iniciante. Foi também vital o trabalho incansável (e totalmente voluntário) de nossa equipe composta de docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Anhembi Morumbi (PPGCOM-UAM) e da INTERCOM (Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação).

A presente edição começa com a arte de capa de Genio Nascimento, doutorando em Comunicação do PPGCOM-UAM, que tomou como inspiração o conto *Azul da Cor do Céu*, de Céu Passos, escritora de Belém do Pará que preparou sua história especialmente para a **Insólita**.

Na seção de Artigos, temos quatro trabalhos. Em **Sons do medo: o horror nos audiolivros**, Alexia da Luz Rodriguez e Ana Maria Acker percebem a popularidade dos audiolivros no consumo de histórias de ficção de horror, e propõem um estudo sonoro com atenção aos audiolivros *Bird Box* (2014), de Josh Malerman, e *The Only Good Indians* (2020), de Stephen Graham Jones. O texto desenvolve um panorama histórico sobre o horror através das mídias sonoras em transmissões de rádio, radionovelas, podcasts e literatura falada e gravada sob o formato de audiolivro.

Em **A Busca da Identidade Canadense em Declínio do Império Americano (1986) e Invasões Bárbaras (2003) de Denys Arcand**, o autor Claudio Yutaka Suetu, ao descrever os principais grupos nativos do Canadá, problematiza o conceito de identidade nacional e, a partir da ideia de multiculturalismo, constrói uma análise do imaginário histórico-social do cidadão canadense de classe média representado na obra do cineasta Denys Arcand, com foco nos personagens dos filmes *Declínio do Império Americano* (1986) e *Invasões Bárbaras* (2003).

Em **Pinóquio sem Final Feliz: Fantasia e luto em A.I. Inteligência Artificial (2001)**, Fabio Francener Pinheiro analisa o filme *A.I. Inteligência Artificial* (2001) de Steven Spielberg sob o ponto de vista da Fantasia, reconhecendo esse gênero fílmico como forma transversal à Ficção Científica, e afirmado pela referência à fábula italiana de Pinóquio, escrita ao fim do século XIX. Em seu texto, o autor também apresenta um estudo sobre o luto, sentimento que permeia a estética e a narrativa em *A.I. Inteligência Artificial*.

No artigo **Narrativas de um cotidiano viral: pensando sobre um *sensorium* urbano em contexto pandêmico**, Fernanda Budag discute a mudança das percepções subjetivas do sujeito urbano confinado durante o período mais crítico da pandemia da COVID 19. Para isso, observa o conteúdo audiovisual da exposição *Diários da pandemia: um dia por vez*, organizada pelo Museu da Pessoa – e, por meio dos relatos registrados, interpreta o *sensorium* (conceito benjaminiano) em um novo cenário de práticas sociais e de consumo submetidas a confinamento, luto, medo e esperança por tempos melhores.

Na seção **Resenhas & Críticas**, Francisco dos Santos escreve sobre o livro *Imaginário e narrativas arquetípicas: como criamos heróis e histórias que marcam a humanidade* (2021), de André Campos de Carvalho, enquanto Cristian Verardi apresenta sua análise do filme brasileiro *O Fim da Picada* (2008), de Christian Sagaard. Finalmente, Felipe Abramovictz entrevista a cineasta e escritora Maria Letícia Gonçalves de Oliveira.

Para os editores da **Insólita**, foi uma honra imensa receber esses trabalhos de diferentes modalidades (artigos científicos, entrevista, resenha, crítica, ilustração, miniconto) e reuni-los para a consolidação de nosso periódico, que busca acompanhar o crescimento e a ampliação dos estudos do Insólito, da Fantasia e do Imaginário no Brasil. Muito obrigada, e ótima leitura! A gente se reencontra no número 4, em dezembro de 2022.

Laura Loguercio Cánepa, Jansen Hinkel, Nara Lya Cabral Scabin & Insólita equipe

EXPEDIENTE DESTA EDIÇÃO:

Editores Executivos:

Laura Loguercio Cánepa (UAM)

Nara Lya Cabral Scabin (UAM)

Genio de Paulo Alves Nascimento (UAM e INTERCOM)

Editores de Seção:

Resenhas & Críticas: Jamer Guterres de Mello (UAM)

Entrevista: Felipe Abramovictz (UNICAMP)

Capa: Ana Carolina Chaga (UAM) e Genio Nascimento (UAM e INTERCOM)

Poesia & Miniconto: Laura Cánepa (UAM) e Jansen Hinkel (UAM)

Revisão:

Camila Beatriz Saldanha Maia

Jansen Hinkel

Jennifer Lago

Patrícia Regina dos Santos Santinelli

Autores desta edição:

Alexia da Luz Rodriguez

Ana Maria Acker

Cláudio Yutaka Suetu

Cristian Verardi

Fábio Francener Pinheiro

Felipe Abramovictz

Fernanda Budag

Francisco dos Santos

Artistas convidados:

Céu Passos

Genio Nascimento

Conselho Editorial:

Alcebíades Diniz Miguel (UNICAMP)

Ana Maria Acker (ULBRA)

Anderson Lopes (GELiDis – USP)

Fabio Camarneiro (UFES)

Fernanda Budag (FAPCOM / USJT)

Filipe Tavares Falcão Maciel (UNICAP)

Jaqueline Bohn Donada (UTFPR)

José Luiz Aidar Prado (PUCSP)

José Augusto Mendes Lobato (USJT)

Juliana Tonin (PUCRS)

Julio França (UERJ)

Maria Zilda Cunha (USP)

Rodrigo Octavio D’Azevedo Carreiro (UFPE)

Rosana de Lima Soares (USP)

Rose de Mello Rocha (ESPM-SP)

Sheila Schvarzman (UAM-SP)

Tiago José Lopes Monteiro (IFRJ)

Thiago Pereira Falcão (UFPB)

Vicente Gosciola (UAM-SP)

Zuleika de Paula Bueno (UEM)